

AVALIAÇÃO DAS COMORBIDADES DE IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Brunna Laryssa Barroso de Sousa Francelino, CAROLINE RIBEIRO DE SOUSA, LETÍCIA ELLEN VIEIRA ROCHA, MARIA LUCIMAR CASTRO DE BRITO, Marília Braga Marques

Introdução: Com o aumento global da expectativa de vida, faz-se necessário a garantia de meios para que os indivíduos idosos tenham uma boa qualidade de vida. Assim, a análise da situação de saúde pode ajudar a traçar metas e intervenções apropriadas de acordo com as necessidades de cada idoso. **Objetivo:** Avaliar as comorbidades de idosos atendidos em Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, que faz parte de uma pesquisa de pós-graduação, desenvolvido no período de abril e julho de 2018, em três UAPS de Fortaleza - Ceará. Foram entrevistados 173 idosos, através de um instrumento estruturado com dados sociodemográficos e clínicos. **Resultados:** A média de idade foi de 69 anos, 128 (74%) eram mulheres, a média de escolaridade foi de 6 anos, 54 (31%) eram casados e 47 (27%) eram viúvos, 136 (78%) idosos moravam com a família. Em relação às comorbidades, 146 (84,4%) dos idosos apresentavam alguma comorbidade, sendo que 114 (65%) apresentavam doenças cardiovasculares, em destaque para hipertensão, 73 (42,2%) relataram diabetes, 26 (15%) relataram ter dislipidemia, 54 (31,2%) relataram ter osteoporose, 9 (5,2%) possuíam histórico de câncer e 9 (5,2%) relataram ter depressão ou ansiedade. **Conclusão:** Verificou-se que as comorbidades mais prevalentes pertencem ao grupo das doenças crônicas não-transmissíveis. Diante do exposto, conclui-se que é necessário que o enfermeiro e demais profissionais da saúde analisem os fatores determinantes do processo de adoecimento, e identifiquem meios para modificá-los, prestando um cuidado integral à saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde do Idoso. Doença Crônica. Atenção Primária à Saúde.